

# Inteligência Artificial e Dados Consumíveis

O principal desafio dos projetos de IA hoje, é a qualidade e diversidade dos dados. Isso não é novidade para todos os profissionais das áreas de dados e IA.

Mas como usar a IA para preparar sua própria comida? As plataformas de “Data Ops” são ferramentas criadas para isso.

Os Dados Consumíveis, são preparados através de um conjunto de ferramentas de “auto-machine learning” combinados para coletar, validar e transformar dados em dados geradores de “insights”, os “Dados Consumíveis”.

Hoje em dia, temos muitas empresas oferecendo esse tipo de plataforma, mas geralmente elas estão vinculadas a seus próprios ERPs ou outros produtos geradores de dados. Para realmente obter dados úteis do mercado e construir sua visão de 360 ° do cliente, você precisará desenvolver muitas APIs para muitas ferramentas diferentes de “Data Ops”.

Outra possibilidade, seria desenvolver sua própria ferramenta geradora de “Dados consumíveis”. Listarei abaixo cinco etapas que você precisa considerar para fazer isso, e criar a sua ferramenta de IA alimentadora de algoritmos famintos por “Dados Consumíveis”:

**1. Democratize a coleta de dados** – Facilite a coleta de dados do seu cliente-alvo em todos seus canais digitais. Torna-se confiável para seus clientes e usuários, para incentivá-los a fornecer seus dados. Use estratégias de premiação, estabeleça um diálogo com eles, mostre que pode ser divertido interagir com sua empresa. A IA pode ajudá-lo nisso, quando você utiliza “chatbots” com “NLP” para efetivar essa conversação, você pode ser cada vez mais assertivo e coletar dados certos das pessoas certas.

**2. Organizar dados** Pré-classificar os dados de acordo com as necessidades das áreas de negócios. Muitas empresas criam portais com tantos dados, que as pessoas se cansam só de olhar. Por favor, trate-o antes da entrega. Selecione os dados de acordo com as necessidades da unidade de negócios. Portais menores e mais

bem projetados podem ser mais fáceis de serem usados e realmente agregarem valor aos seus dados. Você pode usar ferramentas “autoML” para classificar e entregar isso.

**3. Otimize os processos de sua empresa** Use AI para revisar e otimizar processos (workflow) de sua empresa. Eu vi muitas empresas que desejam usar IA para fazer o mesmo processo que os humanos fazem. Processos estes, com muito retrabalho e espaço enorme para falhas. Torná-lo automático apenas ampliará os problemas atuais de forma exponencial. Utilize a IA para fazer o melhor! Use algoritmos preditivos combinados com informações de “IoTs” (equipamentos inteligentes, sensores) para encontrar a melhor saída para os processos atuais de sua empresa. Monitore esse processo, obtenha dados para melhorar sua produtividade.

**4. Agregar dados externos** Use algoritmos de “Data Scraping” (coleta automatizada através de páginas web, redes sociais) para agregar dados ao banco de dados interno. Use serviços em nuvem e ferramentas de código aberto (Open source) para criar sua arquitetura de “Real Time Analytics”. Explore esses dados e responda as necessidades de seus clientes/usuários em tempo real através de uma arquitetura “Delta Lake”.

**5. Dê poder aos seus usuários internos** Eduque seus usuários internos a usar a análise de dados para obter os melhores resultados, ser proativo e encantar seus clientes. Com os dados prontos para consumo, eles podem usar seus próprios critérios e ferramentas de análise para identificar os insights que precisam.

A IA pode gerar muitos benefícios nas estratégias de governança de dados e estratégia “Data Driven” de uma empresa.

Mas, primeiramente, as empresas precisam fazer o dever de casa e olhar todo o seu fluxo de trabalho atual, a fim de descobrir seus 5W e 2H: Depois disso, é só mãos à obra!